



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Lisboa, 25 de março de 2023

DIREÇÃO DA FAPPC

PRESIDENTE – Rui Alexandre Matos Coimbras

VICE-PRESIDENTE – Luís Carlos Pereira Isidorinho

SECRETÁRIO – Gil Manuel Alves Tavares

TESOUREIRO – Teresa Maria Mano da Costa

VOGAL – Maria Teresa Ramalho Godinho

VOGAL – Ana Cristina Lopes Sousa

VOGAL – Fábio André dos Santos Guedes

EQUIPA DA FAPPC

SECRETARIADO DE DIREÇÃO – Susana Valongo

ASSESSORIA – Catarina Martins / Rui Barbosa

CONTABILIDADE – Cristina Martins



MENSAGEM DE ABERTURA

ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO EM 2022

O ano de 2022 assinalou uma notória mudança de hábitos e de posturas em relação a um passado mais recente. Sim, referimo-nos às questões da pandemia (e ao seu “final”...), mas, principalmente, fazemos referência relativamente a uma mudança de postura e de forma de intervir da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC).

Não vamos – mais uma vez... – analisar e destacar todas as condicionantes que a todos/as foram impostas por implicação direta da pandemia de COVID-19. Foi um período complicado, de muitas novidades e de alguma difícil gestão. Mas foi, também, um período de aprendizagens. Não será a breve prazo que as implicações deste “acontecimento” de âmbito mundial se farão deixar de sentir.

Infelizmente...

Mas – assumo-se – em termos deste Relatório de Atividades 2022 da FAPPC este é um tema que terá que, definitiva e desejavelmente, fazer parte do nosso passado. Do passado de todos.

Mas foi o “nosso passado” – sem qualquer dúvida e de forma assumidamente evidente e inquestionável – que nos possibilitou a concretização do “presente” da FAPPC. Depois de um período de consolidação, estruturação e regularização da atividade da Federação, terá sido o ano de 2022 a altura para se começarem a estabelecer novos destinos, novas ambições e novos patamares de intervenção.

O que fizemos, em 2022, resulta do dedicado e consistente trabalho de todos quantos nos antecederam. De forma muito clara, e assumida, o trabalho de 2022 é também resultado de todas as raízes deixadas pelos anteriores Órgãos Sociais da FAPPC – com especial referência ao mandato antecedente e à liderança e exemplo do anterior Presidente da Direção, Abílio Cunha.

O que nestas páginas iremos elencar como trabalho desenvolvido em 2022 resulta daquilo que as anteriores Direções da FAPPC deixaram de consistente, credível e fundamentado. E que esta equipa, agora, pretende continuar – e aumentar, sempre que possível.

Não há um “antes” e um “depois” do último ato eleitoral. Mas há um “antes” e um “depois” em relação à forma de trabalhar e a tudo o que, agora, nos é possível desejar e abraçar em termos de atividades. São referidos, nas próximas páginas, assuntos que “demoraram” horas. Mas outros que, por seu turno, nos exigiram dias, semanas ou meses...

Continua a ser principal “papel” da Federação representar as suas associadas, defender os seus anseios, pugnar por uma sociedade cada vez mais justa (e inclusiva) e, de forma constante, defender os direitos das pessoas com paralisia cerebral.

Nem de perto – nem de longe... – o percurso feito em 2022 foi uma “travessia do deserto”. Mas, inspirados em tal letra de José Mário Branco (e analisando o muito, certo ou errado, que fizemos nesse período), temos que citar:

«Que caminho tão longo. Que viagem tão comprida.

Que deserto tão grande. Sem fronteira nem medida.» *

A viagem foi comprida. E, com satisfação, cumprida.

* José Mário Branco, “Travessia do Deserto” (em “Ser Solidário”, 1982)

DESCENTRALIZAÇÃO (GEOGRÁFICA E DE COMPETÊNCIAS)

Em termos de gestão “interna” – mas de efeitos claramente “externos” da FAPPC –, o ano de 2022 foi o período de consolidação e afirmação da descentralização dos nossos meios em função das respetivas competências. Rentabilizando os meios internos existentes, e aproveitando toda a capacidade, competência e conhecimento dos elementos que integram esta nova equipa de dirigentes da FAPPC, temos vindo a alocar tais pessoas às áreas que lhes são mais próximas (quer em termos de dispersão geográfica, mas especialmente no que concerne às áreas de intervenção).

Esta opção – que se pretende manter e, até, fortalecer – tem sido de um excelente resultado para a FAPPC e tem-nos possibilitado uma presença ainda mais atual e participativa, assumindo-se a nossa participação como um contributo a ter em conta. Mas se tal tem efeitos junto de outros organismos, esta opção (e as suas conquistas) também tem resultado num profícuo trabalho para a própria Federação. E, por inerência, para as suas associadas.

Num país tão pequeno (mas tão grande), esta descentralização da Federação é uma tentativa – ou mais uma, entre várias outras... – de reduzir discrepâncias.

PARTILHA E DIÁLOGO COM AS ASSOCIADAS

Mantivemos e promovemos um constante diálogo com todas as associadas. Além dos contactos (de cariz administrativo ou técnico), a Federação decidiu juntar todos os responsáveis pelas Associações de Paralisia Cerebral num fórum de discussão e partilha (igualmente designado por “Grupo de Trabalho”). Além das questões de gestão “meramente” diária/casual, este fórum tem servido para a partilha de preocupações estruturantes e definição de posturas e estratégias a serem assumidas de forma uniforme e partilhada.

QUANTIDADE E QUALIDADE

O Plano de Atividades para 2022 (definido em finais de 2021) foi largamente ultrapassado em termos de ações desenvolvidas. Acabámos por ser surpreendidos pelos créditos firmados no passado e pela capacidade de trabalho demonstrada no presente.

Às inúmeras plataformas e grupos de partilha e trabalho nas quais já se verificava o nosso contributo, juntaram-se ainda outras mais que – pela relevância da FAPPC – consideraram importante a nossa participação.

Mas, refira-se, não nos limitámos a “marcar presença”! Temos sido, de forma regular, uma presença ativa e participativa. Uma presença que, sempre, tem em conta as realidades dos milhares de pessoas com paralisia cerebral, as suas famílias, respetivos cuidadores e profissionais que os acompanham a título institucional.

No anterior Relatório de Atividades havia um reconhecimento de falhas. E sim, mais uma vez, neste Relatório, iremos admitir que nem tudo foi feito. Em termos numéricos faltarão sempre uns quanto por cento que ficaram por cumprir. Mas, refira-se, a intervenção da FAPPC não se mede apenas em termos numéricos e quantitativos. O nosso papel – e a nossa intervenção – mede-se essencialmente pela qualidade daquilo que se faz. E que se cumpre.

Em 2022, além de se cumprir com o previamente estabelecido, voltámos a abrir portas a novas ideias. Não queremos deixar estagnar a Federação. Esta mais recente ambição, reconhece-se, pode tornar-se exigente e obrigar-nos a “fazer mais e melhor”. Mas se esse “mais e melhor” tiver efeitos junto da nossa comunidade, então o propósito foi plenamente justificado.

DIREITOS UNIVERSAIS

Mais que defender “este” ou “aquele” direito, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral tem vindo, mais recentemente, a apostar na inquestionável defesa e implementação de tudo quanto está previsto em termos da Constituição portuguesa e da Convenção internacional.

O ano de 2022 terá sido, considerámo-lo, o período fulcral em relação a duas questões estruturantes – e sobre as quais a FAPPC manteve postura interventiva...

Em termos nacionais assumimos a defesa de um pleno respeito pela Constituição. Aproveitando que o assunto estava (e ainda está...) em discussão, solicitámos aos partidos representados na Assembleia da República uma revisão de alguns pontos do referido documento. E tivemos, também, participação muito ativa na discussão prévia de diversa legislação de relevância para as pessoas com deficiência.

Perguntar-se-ão se de tais discussões/colaborações se conseguiram todos os objetivos pretendidos... Não, infelizmente não. Mas marcámos as nossas posições, justificando-as e apresentando-as de forma documentada (e previamente estudada e debatida com as associadas da FAPPC e com outros organismos envolvidos).

Nesta questão da universalidade de direitos conseguimos também fazer “transbordar” das fronteiras meramente nacionais para as internacionais o tema do Voto Acessível – uma solução verdadeiramente inclusiva e que permitir o exercício do direito (e dever) do voto a pessoas com deficiência ou outro tipo de limitação a nível de mobilidade. Ou seja, como temos vindo a destacar, este assunto não é “exclusivo” às pessoas com deficiência (ou paralisia cerebral)...

TRANSVERSALIDADE

A FAPPC continuou em 2022 com a opção de “transversalidade” de intervenção (e de recursos humanos adstritos) já aplicada nos anos mais recentes. Independentemente dos Órgãos Sociais em exercício de funções, a FAPPC continua a ser politicamente transversal.

Nunca negando as opções individuais de cada um dos seus elementos, a FAPPC manteve e promoveu uma estratégia de diálogo com todas as forças políticas. As nossas preocupações e anseios, os nossos desejos e, até, os nossos protestos foram partilhados e enviados a todas as forças políticas. Sem distinção.

Qualquer que seja o responsável político e qualquer que seja a força partidária, “nestes” Órgãos Sociais da FAPPC encontrarão uma total abertura, absoluta isenção e a certeza que aquilo que se fizer ou defender será para a melhoria da condição de vida das pessoas com paralisia cerebral ou para melhoria da intervenção das nossas Associadas.

Ou, sendo ainda mais realistas, para a melhoria das condições de vida (e inerentes políticas e estratégias) de todas as pessoas com deficiência.

ESPAÇOS FÍSICOS

Os espaços físicos da FAPPC (Sede e Sala das Associadas) estiveram em 2022 totalmente disponíveis (sempre que necessário e/ou solicitado). Este foi o “tal” ano de gradual regresso à “normalidade” das presenças. Mas foi, também, um período de recuperação de “antigos” hábitos e de um muito gradual regresso a tudo o quanto se considerava por socialmente adquirido.

Curiosamente foi em 2022 que num dos espaços físicos da FAPPC se verificou um “acidente” (inundação) da responsabilidade e terceiros. Esta situação inesperada só não teve implicações graves em termos de arquivo e história da FAPPC porque, felizmente, a documentação existente já tinha sido devidamente organizada e arquivada. Ainda assim – e pela demora na resolução e incerteza quanto às não repetições de tal... – serviu em paralelo para, no final de 2022, se começar a ponderar numa alternativa.

Mas qualquer que seja o local, a Federação “existe” no país todo. Existe onde se encontram as suas associadas e todos quantos defendem a causa da paralisia cerebral.

E continua a ser nosso propósito – como neste mais recente passado – que se verifique um pleno aproveitamento dos espaços à disposição da FAPPC.

ARQUIVOS E MEIOS

Em termos de Arquivo (histórico, documental e digital), durante o ano de 2022 continuou a proceder-se a uma ainda melhor organização de todos estes materiais. Tudo isto, afinal, faz parte da história da Federação. E é a história da Federação.

O Arquivo Digital da FAPPC teve, entretanto, um relevante incremento. Além de que se apostou, também, na duplicação de tal arquivo digital (com recurso à “nuvem”).

Com o propósito de se apetrechar a Federação de melhores meios – nomeadamente informáticos –, durante 2022 procedeu-se a uma melhoria a nível de apetrechamento informático dos nossos serviços. Este investimento, moderado, foi feito com recurso a uma campanha de empresa internacional que disponibilizou (a custo residual) equipamento informático praticamente novo mas já sem utilização. Os equipamentos em causa foram aplicados nos serviços da Sede da FAPPC e junto dos elementos que assessoram os nossos serviços.

SECRETARIADO, ASSESSORIAS E APOIO CONTABILÍSTICO

No que concerne ao Secretariado da FAPPC, além dos “habituais” e mais formais procedimentos administrativos com as Associadas, continuámos a fazer uma constante e atualizada divulgação e partilha de informação. Com algumas Associadas ajudámos a agilizar, também, a resolução de questões que surgiram. Continuámos a considerar que nestes mais recentes anos foi extremamente importante a constante partilha de experiências, procedimentos e eventuais dificuldades entre todas as Associadas.

Na área da comunicação (interna e externa) a FAPPC mantém a opção dos mais recentes anos. Além de “ligação” cada vez mais frequente entre o Secretariado da FAPPC e as Associadas, continuou a verificar-se um estreito diálogo que foi muito para além do mero envio de documentação formal. Continuámos a apostar e defender a estratégia de anos anteriores. E fazemos questão de repetir uma citação... Ser a “soma das partes” (Federação, respetivas Associadas, pessoas com paralisia cerebral, famílias e colaboradores e técnicos das instituições).

Em 2022 a FAPPC manteve a estrutura do quadro de Recursos Humanos de anos anteriores. A inexistência de observações ou de mudanças no que a este tópico diz respeito é evidente sinal de se ter uma equipa sólida, competente e que tem produzido um trabalho relevante. Equipa em relação à qual – compete a esta Direção referir – se continuará a exigir um trabalho dedicado, de qualidade e com pertinência e atualidade.

Os Recursos Humanos adstritos à FAPPC em 2022 foram:

- Secretariado da Direção:
Susana Valongo
- Assessoria Técnica da Direção:
Catarina Martins
- Assessoria Técnica de Comunicação:
Rui Barbosa
- Gabinete de Contabilidade:
Cristina Martins

PNVPC5A / BARÓMETRO COVID-19 E PC

Durante 2022, como em anos anteriores, mantivemos um regular trabalho de retaguarda na recolha e disponibilização de informações do Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos, assegurando o funcionamento e algumas melhorias na respetiva Plataforma.

A FAPPC continua a entender por relevante (e útil) o pleno funcionamento e existência da Plataforma, da inerente recolha de dados e, também, a nível de investigação e produção de resultados.

Manteve-se também a parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e a Escola Nacional de Saúde Pública no que concerne ao desenvolvimento, agilização, promoção, divulgação e tratamento de dados do Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral.

Do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos queremos continuar a ser parceiros ativos – quer no “follow-up” dos casos de paralisia cerebral de que temos conhecimento, mas também da monitorização de novos casos (com o rigor de quem tem dados fiáveis e credíveis para depois ser possível “sobre” eles se desenvolver algum tipo de trabalho).

Coube também à FAPPC – na pessoa do Presidente da Direção, Rui Coimbra – assumir a elaboração do Prefácio do “Relatório COVID-19 e Paralisia Cerebral” apresentado durante o ano de 2022. Recordando-se, também, que foi em março de 2022 que (no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian) foi dada a conhecer mais uma edição do Relatório do Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos.

GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalho desenvolvidos pelas Associadas e coordenados e apoiados pela FAPPC foram também uma das mais importantes conquistas a nível de produção de trabalho/resultados.

Elencam-se os que, em 2022, asseguraram resultados com aplicação prática, no terreno: Centros de Recursos para a Inclusão; Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio; Eleições Acessíveis; Intervenção Precoce; Reforma Antecipada; Respostas para a Vida Adulta (CACI); e Formação Profissional e Empregabilidade.

Os elementos que integram estes Grupos de Trabalho partilham preocupações, divulgam entre si estratégias e ajudam-se mutuamente. Destes grupos já resultaram, também, documentos e propostas apresentados (ou entregues) às entidades e organismos competentes nas matérias.

E prossegue a FAPPC com o propósito de que, destes grupos, resultem medidas práticas e efetivas para “políticas” comuns que possam vir a ser implementadas de forma nacional e abrangente.

Partilhar e concertar estratégias de intervenção entre as Associadas participantes mantém-se como principal razão de ser dos referidos grupos.

AUDIÊNCIAS E REUNIÕES / REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Tornar-se-ia “pesado” e excessivamente exaustivo proceder, aqui, a uma relação de todas as audiências, reuniões e representações institucionais da FAPPC durante 2022.

Em listagem que descarta cronologias, locais (nacionais e/ou internacionais) ou eventuais relevâncias, destacam-se: reuniões com Governos Regionais e associações de paralisia cerebral locais; Secretária de Estado da Inclusão; Instituto Nacional para a Reabilitação; European Disability Forum; Cerebral Palsy – European Communities Association; Nações Unidas; Microsoft; Comissão Nacional de Eleições; Humanitas; CNIS; Observatório da Deficiência e Direitos Humanos; Committee on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women; Secretário Estado da Educação; Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025; Grupo “Atenção à Deficiência JMJ Lisboa 2023”; Estrutura de Missão para Promoção das Acessibilidades; International Cerebral Palsy Society; Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência; Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência; ...

Em paralelo à lista anteriormente referida, a FAPPC participou em inúmeros eventos, conferências e reuniões de trabalho de considerável parte das entidades já citadas.

Houve ainda oportunidade para, em conjunto com outras associações e federações representativas de diversos setores das deficiências, se promoverem encontros e fóruns de debate sobre assuntos transversais. Destaque-se, a tal propósito, que de um desses encontros – e pela posição equidistante e equilibrada da FAPPC – fomos escolhidos enquanto responsáveis pela elaboração de um documento reivindicativo (quanto aos direitos das pessoas com deficiência e à vida independente) a apresentar ao poder político.

CONHECIMENTO

A nível de “produção” documental e na vertente académica, a FAPPC manteve parcerias com diversos organismos e grupos de estudantes e investigadores que pretendiam o nosso apoio na preparação, dinamização e divulgação de resultados de teses de doutoramento, petições, questionários e estudos centrados na paralisia cerebral, nas pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e cuidadores. Como em 2021, insistimos na necessidade de, no final de tais processos, acontecer a divulgação pública dos mesmos e a FAPPC ter acesso aos respetivos resultados – para posteriormente os poder tornar públicos e acessíveis a todos.

Durante 2022 a FAPPC (e/ou seus elementos, quer de Órgãos Sociais, quer colaboradores) participou em várias atividades de investigação, sendo submetidos e aceites trabalhos em vários encontros nacionais e internacionais.

Elencam-se ainda participações da FAPPC (seus dirigentes e/ou representantes), bem como apresentação de trabalhos em vários encontros científicos nacionais e internacionais: European Academy of Childhood Disability 2022 (com apresentação dos trabalhos “Early childhood intervention”, “Lemus – multi-sensory teaching tool to read and write”) e “Accessible Voting System”; VI Academia FORMEM; Congresso Nacional do PSD; Gala dos 40 anos da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu; Websummit 2022; ou workshop internacional em Braga.

A quase totalidade destas participações/presenças foi uma opção de gestão que, para a FAPPC, não implicou despesas previstas ou imprevistas.

DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL

Em parceria com a FAPPC, a Associação de Paralisia Cerebral de Évora assumiu a responsabilidade da organização das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral (entre 17 e 21 de outubro).

As comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral foram assinaladas com atividades culturais, desportivas e de formação e informação, envolvendo questões relativas à paralisia cerebral, entre as quais palestras, um seminário, manifestações de rua e atividades desportivas e culturais com elementos de várias associações de paralisia cerebral de todo o país.

O objetivo, à semelhança de anos anteriores, foi dar a conhecer a problemática da Paralisia Cerebral e contribuir para uma melhor inclusão social.

A semana de iniciativas começou com as "Conversas de Fim de Tarde" - que durante três dias colocaram em discussão vários assuntos de relevância para as pessoas com paralisia cerebral. Na manhã do Dia Nacional da Paralisia Cerebral, 20 de outubro, foi dada relevância ao desporto: Boccia (Associação de Paralisia Cerebral de Évora), tricicleta e slalom (Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal) e a dança (Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro) foram apresentadas no pavilhão da Escola Manuel Ferreira Patrício de apresentação ao público. Durante a tarde, o programa foi essencialmente cultural. Atuou o grupo "Era uma vez... Teatro" e os AppSound (Associação do Porto de Paralisia Cerebral) e assistiram-se a apresentações por parte dos alunos do Departamento de Música da Universidade de Évora), um duo de clarinete (da Eborae Música) e a apresentação dos Cantares de Évora e do Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz.

O dia 21 de outubro foi reservado a um Seminário, realizado no Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, sob o tema "Inclusão social em rede – perspetivas sobre a paralisia cerebral".

Estiveram presentes, entre outras individualidades, Humberto Santos (presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação) e Ana Sofia Antunes (Secretária de Estado da

Inclusão). Marcelo Rebelo de Sousa (Presidente da República) e João Costa (Ministro da Educação) enviaram mensagens que foram transmitidas na sessão de abertura do seminário.

A nível especificamente local, em vários pontos do país (continente e regiões autónomas) as diferentes associadas da FAPPC desenvolveram atividades para assinalar o Dia Nacional da Paralisia Cerebral.

Referência, ainda, a duas mensagens, de âmbito nacional, que conseguiram forte divulgação destas comemorações – uma de Fernando Alves, no programa “Sinais” da rádio TSF; outra, por parte de Marques Mendes, em comentário semanal na SIC. Sem qualquer desprimor, naturalmente, para a mensagem enviada por S. Exa. o Sr. Presidente da República.

Encerradas as comemorações respeitantes a 2022, de imediato se começaram a planificar as de 2023. Já em “andamento” há vários meses, portanto.

ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas 18 Associadas. Por sua vez, estas prestam serviços e apoio a um universo estimado de mais de 20.000 pessoas com deficiência (e respetivas famílias).

Em breves linhas sobre a sua Organização Interna, a FAPPC manteve em 2022 a realização de reuniões regulares e com periodicidade mensal. A grande maioria de tais reuniões ainda se realizou “à distância” (com recurso à plataforma Zoom), começando a promover-se um gradual regresso ao presencial. Além das reuniões previstas, e sempre que tal o justificasse, convocaram-se encontros ocasionais para resolver questões mais prementes/urgentes.

A dinamização do diálogo com as Associadas continuou a acontecer por via de comunicações oficiais mas também, graças a outras soluções implementadas, através da abordagem mais personalizada em função das problemáticas e desafios específicos que foram sendo comunicados à Direção e aos serviços da FAPPC.

Os Órgãos Sociais da FAPPC reconhecem que a defesa dos direitos dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, junto dos decisores políticos, continua a ser uma das suas maiores responsabilidades e uma das atividades que “consome” mais meios e recursos... Mas é uma aposta assumida. Para manter.

ORGANIZAÇÃO INTERNA / **REPRESENTAÇÃO EXTERNA**

Em termos de representação externa da Federação, em 2022 manteve-se a aposta em consolidar e reforçar a presença “institucional”. Como previamente referido [neste Relatório de Atividades 2022], tal tipo de representação não se restringiu a uma mera e protocolar indicação de nomes. A FAPPC quis, sempre, ser representada por elementos com capacidade de intervenção ativa, reivindicativa e positiva.

Elencam-se os organismos, comissões, fóruns e grupos de trabalho que contam com representantes da FAPPC:

- Cerebral Palsy – European Communities Association – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC, representante da CP-ECA nas Assembleias Gerais do EDF;
- Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) – Gil Tavares, da Direção da FAPPC, indicado para posterior eleição para a Direção da CNIS enquanto responsável pela área da deficiência;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC e Gil Tavares, Vogal da Direção da FAPPC;
- Conselho Nacional de Educação – Teresa Godinho, representante das Organizações das Pessoas com Deficiência;
- European Disability Forum (EDF) – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC, – eleito membro do “board of directors” em representação da CP-ECA;
- Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC;

- Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência (Instituto de Emprego e Formação Profissional) – Dora Rodruelo, da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra;
- Grupo de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação) – Teresa Godinho, membro da Direção da FAPPC;
- International Cerebral Palsy Society – José Joaquim Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Júri do Prémio de Inovação Tecnológica Eng.º Jaime Filipe – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC;
- Intervenção Precoce na Infância – Maria Filomena Araújo, da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC [ainda não empossado];
- Ministério da Administração Interna – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC;
- Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbras, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Surveillance of Cerebral Palsy in Europe – Daniel Virella, Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 Anos.

DIVULGAÇÃO DA FAPPC (PÚBLICA E INSTITUCIONAL)

A FAPPC manteve a estratégia já iniciada em 2019 – ou seja, em termos muito práticos, tentar manter uma presença mais ou menos constante (mas nunca abusiva) junto da Comunicação Social e do público em geral.

A FAPPC priorizou as questões relacionadas com a paralisia cerebral mas, além disso, tentou sempre estabelecer “pontes” com outras áreas e deficiências. Desmistificação de conceitos e respeito pela individualidade continuam a ser as expressões que definem e são denominadoras desta intervenção.

Além do público (em geral) em 2022 mantivemos a divulgação de informações e iniciativas de relevo da FAPPC junto de outros organismos e entidades.

Desde 2019 que se continua a aplicar uma estratégia de comunicação “pela positiva”, evitando a solução eventualmente “mais fácil” (ou produtiva em termos de resultados) de explorar fraquezas e fragilidades. Ou seja: “nem pobrezinhos, nem super-heróis”.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Palavra quase que obrigatória destes mais recentes anos – e que, infelizmente, parece ser igualmente relevante em termos globais, e de futuro... – é a sustentabilidade, nomeadamente a sustentabilidade financeira. A FAPPC tem mantido uma gestão muito criteriosa e ponderada entre aquilo que quer fazer, pode fazer e tem capacidade financeira para o assumir.

A leitura dos números relativos às Contas da FAPPC deixará transparecer uma notória redução quantitativa. Redução, como sabem, estreitamente ligada à paralela redução em termos de financiamentos e apoios.

Estando a FAPPC parcialmente condicionada por financiamentos públicos, se tais verbas sofrem diminuições caberá, então, encontrar as necessárias alternativas. E é isso que se tem feito, tentando descobrir outras soluções para além das já existentes.

Ainda assim a realçar o facto de em 2022 se ter confirmado algo que já se supunha... Que os financiamentos públicos foram, durante alguns anos, claramente prejudiciais por erros (em fórmulas de cálculo) entretanto assumidos. Tais erros, fique o registo, nunca foram da responsabilidade da FAPPC. Fizemos aquilo que nos competia. Identificámos e sinalizámos a situação. Aguardámos, agora, outro tipo de decisão(ões) e o eventual, merecido e legal ressarcimento. Refira-se ainda que o financiamento para o funcionamento e desenvolvimento das atividades da FAPPC resulta também da quotização das Associadas. E esta questão mereceu análise e reflexão interna.

O ano de 2022 foi também da tentativa de diversificar o financiamento da FAPPC para o futuro. Estão dados passos – quer com projetos já em desenvolvimento, quer com outros em fase de estudo ou candidatura.

Durante o último ano de atividade, e como era nosso propósito, conseguimos sensibilizar empresas nacionais e multinacionais para que, nas suas áreas da responsabilidade social, viessem a estabelecer parcerias de colaboração com a FAPPC.

Adaptando frase do anterior Relatório, “Estas [acima] serão as vias a seguir!”...

OBJETIVOS ESTRUTURANTES

- Assumir-se a FAPPC cada vez mais como “voz representativa” de todas as pessoas com paralisia cerebral, defendendo os seus anseios, necessidades e reivindicações;
- Garantir o máximo de apoio possível às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações promotoras da autonomia dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins;
- Apostar num crescimento sustentado da FAPPC, não comprometendo o futuro;
- Defender o exercício da plena cidadania das pessoas com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção das organizações associadas e o reforço da cooperação com o mais abrangente leque de entidades públicas e privadas;
- Assegurar a necessária melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego das pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins – sempre em respeito pela diversidade funcional de todos/as;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas (e com as Associadas), relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas, junto de órgãos e serviços da tutela;
- Promover a prática desportiva, cultura e recreação para todos/as, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia da pessoa com deficiência, favorecendo o desenvolvimento das capacidades e participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (e respetivas famílias e cuidadores);
- Reforçar a informação disponível e disponibilizada pela FAPPC, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da Federação e das Associadas.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação terá de continuar a defender uma visão abrangente, estando presente nos centros de decisão e influência de políticas/estratégias comunitárias para a área da deficiência. Exige sempre especial atenção e monitorização constante a real implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, a implementação da Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 da União Europeia e o "Accessible Act" europeu.

Esta visão global e por todos participada permitir-nos-á, também dar um contributo decisivo para a efetiva implementação da Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025, nos seus oito eixos, no pressuposto que a sustentabilidade implica a participação – não basta a Inclusão!... – no plano pessoal, social e de contexto ou ambiente, visando a eliminação das barreiras/obstáculos e proporcionando a igualdade de oportunidades.

Como tal a FAPPC teve e manteve, em 2022, as seguintes relações institucionais:

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
CNOD – Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes
CA CRI – Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão
CNE – Comissão Nacional de Eleições
CNPSSS – Conselho Nacional para Políticas da Solidariedade e Segurança Social
SPARCLE – Consórcio Europeu para a Investigação na Paralisia Cerebral
DGE – Direção-Geral da Educação
EMPA – Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades
EDF – European Disability Forum
FA – Fundação Altice

Humanitas – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

INSA – Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude

IBM Portugal – International Business Machines

ICPS – International Cerebral Palsy Society

MAI – Ministério da Administração Interna

ME – Ministério da Educação

Me-CDPD – Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

ODDH – Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos

SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SEIPD – Secretaria de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência

SPMFR – Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação

SPN – Sociedade Portuguesa de Neuropediatria

SPP – Sociedade Portuguesa de Pediatria

SCPE – Surveillance of Cerebral Palsy in Europe

ATIVIDADE ECONÓMICA-FINANCEIRA

As páginas seguintes – num total de nove (9) – mostram os quadros legal e contabilisticamente obrigatórios e essenciais para apresentação, discussão e votação das Contas de 2022 da FAPPC. Nos referidos quadros são especificados e concretizados valores e rubricas eventualmente relevantes em termos de análise complementar a este Relatório de Atividades de 2022.

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

BALANÇO - MODELO PARA ESNL
DEZEMBRO 2022

RUBRICAS		NOTAS	Montantes expressos em EURO	
			EXERCÍCIOS	
			2022	2021
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos Financeiros	7		441,72	336,24
			441,72	336,24
Ativo corrente:				
Inventários				
Clientes a receber			603,00	
Estado e outros entes públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7		7.958,00	9.958,00
Diferimentos			40,46	44,89
Caixa e depósitos bancários			542,33	5.167,85
			9.143,79	15.170,74
Total do Ativo			9.585,51	15.506,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Resultados transitados	8		(7.530,45)	(19.805,15)
Resultado líquido do período			3.055,82	12.274,70
Total dos Fundos patrimoniais			(4.474,63)	(7.530,45)
Passivo				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente:				
Fornecedores	7		10.602,15	9.601,38
Estado e outros entes públicos	4;7		1.018,10	1.112,35
Financiamentos obtidos	4;7			10.000,00
Diferimentos	7		2.439,89	2.323,70
			14.060,14	23.037,43
Total do passivo			13.943,95	23.037,43
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			9.585,51	15.506,98

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5	9.868,00	9.150,00
Subsídios à exploração	6	36.135,51	41.329,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5	(24.920,11)	(18.502,24)
Gastos com o pessoal		(17.869,60)	(17.699,07)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	5	2.535,78	1,00
Outros gastos	5	(2.603,77)	(1.920,50)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.145,81	12.358,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.145,81	12.358,19
Juros e gastos similares suportados		(89,99)	(83,49)
Resultado antes de impostos		3.055,82	12.274,70
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.055,82	12.274,70

A Direção: _____

O Contabilista certificado: _____

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - (Modelo para ESNL)

DEZEMBRO 2022

(Método Direto)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		9.265,00	9.150,00
Pagamentos a Fornecedores		34.009,16	30.660,97
Pagamentos ao Pessoal		17.753,41	17.382,72
Caixa gerada pelas operações		(42.497,57)	(38.893,69)
Outros recebimentos/pagamentos		38.067,52	40.007,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(4.430,05)	1.113,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Investimentos financeiros		105,48	105,48
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(105,48)	(105,48)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realização de Fundos			
Pagamentos respeitantes a :			
Juros e gastos similares		89,99	83,49
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(89,99)	(83,49)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(4.625,52)	924,67
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.167,85	4.243,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		542,33	5.167,85



Memória Descritiva das Contas 2022

GASTOS:

		Total
62	<u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u>	<u>25.229,71 €</u>
621	Subcontratos	
622	Serviços Especializados	19.559,27 €
6221	Trabalhos Especializados	2.760,30 €
	Outros Trabalhos	2.760,30 €
6224	Honorários	15.408,50 €
	Técnico Comunicação	5.904,00 €
	Contabilidade / TOC	5.104,50 €
	Assessoria da Direção	4.400,00 €
6226	Conservação e Reparação	
	Conservação e Reparação	
6228	Outros	1.390,47 €
	Serviços Bancários	1.390,47 €
623	Materiais	235,84 €
6233	Material de Escritório	235,84 €
624	Energia e Fluidos	587,03 €
6241	Electricidade	323,37 €
6243	Água	263,66 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	2.610,28 €
6251	Deslocações e Estadas	2.610,28 €
	Direção: Reuniões na Sede / Associadas	2.610,28 €
	Associadas: Presença Conselho Geral	
	Cursos Formação ICFI	
	Outros Projetos	
626	Serviços Diversos	2.237,29 €
6261	Rendas e Alugueres	513,00 €
6262	Comunicação	644,63 €
6263	Seguros	11,70 €
6266	Despesas de Representação	176,70 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	16,34 €



Memória Descritiva das Contas 2022

GASTOS:

		Total
6268	Outros Serviços	874,92 €
63	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	<u>17.869,60 €</u>
632	Remunerações do Pessoal	14.518,92 €
6321	Remunerações Certas	13.395,00 €
6322	Remunerações Adicionais	1.123,92 €
	Subsídio de Alimentação	1.123,92 €
	Abono para Falhas	
635	Encargos Sobre Remunerações	2.995,61 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	147,34 €
638	Outros Gastos com o pessoal	207,73 €
68	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	<u>2.603,77 €</u>
681	Impostos	
688	Outros	2.603,77 €
6882	Donativos	500,00 €
6883	Quotizações	1.600,00 €
6888	Outros não Especificados	503,77 €
69	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	<u>89,99 €</u>
691	Juros Suportados	89,99 €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	

TOTAL DE GASTOS = 45.793,07 €



Memória Descritiva das Contas 2022

RENDIMENTOS:

		<u>Total</u>
71	<u>VENDAS</u>	
712	Produtos Acabados e Intermédios	
72	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	<u>9.868,00 €</u>
721	Quotas dos Utilizadores	
722	Quotizações e Joias	9.000,00 €
724	Rendimentos Patrocinadores	868,00 €
7241	Donativos	868,00 €
7256	Comparticipações aos Projetos INR	
75	<u>SUBSÍDIOS, DOACÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u>	<u>36.135,51 €</u>
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	32.925,82 €
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	32.925,82 €
	INR - Funcionamento	32.925,82 €
	INR - Projetos	
751.03	Santa Casa da Misericórdia - SPARCLE 3	
752	Subsídios de Outras Entidades	
753	Doações e Heranças	3.209,69 €
7531	AT reembolso IRS	2.993,84 €
	AT benefício 15 % IVA	215,85 €
78/79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	<u>2.535,78 €</u>
791	Juros Obtidos	
7911	De Depósitos	
7881/798	Outros rendimentos Similares	2.535,78 €
<u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u>		<u>48.539,29 €</u>
		2.746,22 €

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2022

Contribuinte nº 507528310

Emitido por Adm em 10-03-2023 16:50:57

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa		74,80	134,54	134,42	0,12	
12	Depósitos à ordem	500,00	6.820,85	98.443,60	97.901,39	542,21	
13	Outros depósitos bancários			22.500,00	22.500,00		
21	Clientes e Utentes	603,00		603,00		603,00	
22	Fornecedores	2.944,82	6.903,45	9.625,16	20.227,31		10.602,15
23	Pessoal	939,10	939,10	12.960,92	12.960,92		
24	Estado e Outros Entes Públicos	782,45	1.118,10	6.766,40	7.784,50		1.018,10
25	Financiamentos obtidos			10.172,08	10.172,08		
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador		500,00	18.958,00	11.000,00	7.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar	2.323,70	2.439,89	35.249,52	37.689,41		2.439,89
28	Diferimentos			33.011,17	32.970,71	40,46	
41	Investimentos Financeiros	8,79		441,72		441,72	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			128.784,17	121.253,72	128.784,17	121.253,72
62	Fornecimentos e serviços externos	9.436,61		24.937,24	17,13	24.920,11	
63	Gastos com o pessoal	3.903,78	2.323,70	20.193,30	2.323,70	17.869,60	
68	Outros gastos e perdas	503,77		2.603,77		2.603,77	
69	Gastos e perdas de financiamento			89,99		89,99	
72	Prestações de serviços		603,00		9.868,00		9.868,00
75	Subsídios à exploração				36.135,51		36.135,51
78	Outros rendimentos e ganhos		223,13		223,13		223,13
79	Juros, dividendos e outros rendiment				2.312,65		2.312,65
81	Resultado líquido do período			12.274,70	12.274,70		
Total geral:		21.946,02	21.946,02	523.149,35	523.149,35	269.253,22	269.253,22

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2022

Contribuinte nº 507528310

Emitido por Adm em 10-03-2023 16:50:27

Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			134,54	134,42	0,12	
12	Depósitos à ordem			98.443,60	97.901,39	542,21	
13	Outros depósitos bancários			22.500,00	22.500,00		
21	Clientes e Utentes			603,00		603,00	
22	Fornecedores			9.625,16	20.227,31		10.602,15
23	Pessoal			12.960,92	12.960,92		
24	Estado e Outros Entes Públicos			6.766,40	7.784,50		1.018,10
25	Financiamentos obtidos			10.172,08	10.172,08		
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			18.958,00	11.000,00	7.958,00	
27	Outras contas a receber e a pagar			35.249,52	37.689,41		2.439,89
28	Diferimentos			33.011,17	32.970,71	40,46	
41	Investimentos Financeiros			441,72		441,72	
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
56	Resultados Transitados			128.784,17	121.253,72	128.784,17	121.253,72
62	Fornecimentos e serviços externos			24.937,24	24.937,24		
63	Gastos com o pessoal			20.193,30	20.193,30		
68	Outros gastos e perdas			2.603,77	2.603,77		
69	Gastos e perdas de financiamento			89,99	89,99		
72	Prestações de serviços			9.868,00	9.868,00		
75	Subsídios à exploração			36.135,51	36.135,51		
78	Outros rendimentos e ganhos			223,13	223,13		
79	Juros, dividendos e outros rendiment			2.312,65	2.312,65		
81	Resultado líquido do período	3.055,82	3.055,82	60.813,99	63.869,81		3.055,82
Total geral:		3.055,82	3.055,82	620.227,93	620.227,93	223.769,75	223.769,75

CONTAS 2022

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	9.868,00 €
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E DONATIVOS	9.868,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	36.135,51 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - APOIO FUNCIONAMENTO INR	32.925,82 €
752	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - OUTROS PROJECTOS	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS / OUTROS	3.209,69 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-24.920,11 €
621	SUBCONTRATOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-19.559,27 €
623	MATERIAIS	-235,84 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-587,03 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-2.300,68 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-2.237,29 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-17.869,60 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-14.518,92 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-2.995,61 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-147,34 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-207,73 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)	
651 / 7621	IMPARIIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)	
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	223,13 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-2.603,77 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	833,16 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECLAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	833,16 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	2.312,65 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	-89,99 €
	Resultado Antes de Impostos	3.055,82 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
	Resultado Líquido do Período	3.055,82 €

Lisboa, 10 de março de 2022

O Presidente da Direção,



(Rui Alexandre Matos Coimbra)